**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE EXTRAÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS E DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA DAS FOLHAS DE *Campomanesia adamantium* O. BERG E *Casearia sylvestris* SWARTZ**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Ciências Exatas e da Terra

**NOME DOS AUTORES:** **SOUZA, Larissa Paula1 (larissapaulas22@hotmail.com); CASTRO, Thiago Luis Aguayo2 (**[**thiagoaguayo@gmail.com**](mailto:thiagoaguayo@gmail.com)**); CARDOSO, Claudia Andrea Lima3 (**[**claudia@uems.br**](mailto:claudia@uems.br)**)**

1Discente do curso de Química Industrial da UEMS – Dourados;

2Discente do Programa de pós-graduação em Recursos Naturais da UEMS – Dourados.

3Docente do curso de Química Industrial e do Programa de pós-graduação em Recursos Naturais da UEMS – Dourados.

**RESUMO:**

As espécies *Campomanesia adamantium* (Cambess.) *O. Berg* e *Casearia sylvestris* var *língua* Swartzsão encontradas no cerrado de Mato Grosso do Sul. Essas espécies são empregadas como medicinais pela população. A espécie *C. sylvestris* é usada no tratamento de inflamações e úlceras gástricas e dispepsias, já a *C. adamantium* é usada no tratamento de diarreia, reumatismo e no controle de colesterol. Essas espécies apresentam compostos fenólicos segundo a literatura, sendo que tais compostos podem apresentar potenciais antioxidante e fotoprotetores. Nesse estudo, foram otimizadas as condições de extração dos princípios ativos e as ações antioxidante e fotoprotetora das folhas de *C. adamantium* e *C. Sylvestris.*  As folhas de *C. adamantium* e de *C. Sylvestris* foram coletadas no Horto de plantas medicinais da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e de e registradas no SISGen. As folhas foram secas em estufa a 37°C e moídas em moinho tipo Willey com peneira 10 mesh. As extrações nas folhas foram realizadas em diferentes concentrações de etanol e água (0; 25; 50; 75 e 100%). Os extratos foram secos em capelas para evaporação do etanol, posteriormente liofilizados a uma pressão de 0,045mbr e temperatura de -42°C. Os extratos de *C. adamantium* foram solubilizados na concentração de 1mg mL-1 em água:etanol 90:10 v:v enquanto a *C. sylvestris* na concentração de 1mg mL -1 em água:etanol 65:35 v:v As determinações de compostos fenólicos foram realizadas pelo método de Folin-Ciocalteu utilizando uma curva padrão de ácido gálico para expressar os teores . Já as determinações dos flavonoides foram realizadas pelo método de cloreto de alumínio com curva padrão de rutin apara expressar os teores . As atividades antioxidantes foram mensuradas pelo método de DPPH. Os potenciais fotoprotetores foram determinados na concentração de 0,2 mg mL-1, realizando uma varredura entre os comprimentos de onda de 290nm a 320 nm de 5nm em 5 nm de intervalo de leitura para efetuar o calculo do FPS. A *C. adamantium* apresentou os melhores resultados para todos os testes realizados em relação a *C. sylvestris*. As concentrações de etanol entre 75 e 100% são ideais para obtenção de extratos ricos de compostos fenólicos, com potencial antioxidante e fotoprotetor para as duas espécies*.*

**PALAVRAS-CHAVE:**Guaçatomba, Guavira , Compostos fenólicos

**AGRADECIMENTOS:** CAPES, CNPq, FUNDECT, UEMS.